

Rodobens 75 ANOS



Em **frente** e à frente, sempre.

Há 75 anos, firmes em nosso **propósito** de ser o **parceiro do próximo passo**.

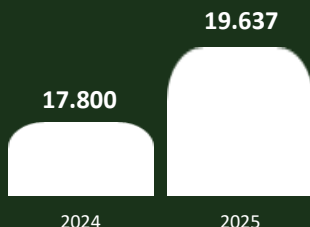


2025 DESTAQUES

RODOBENS S/A

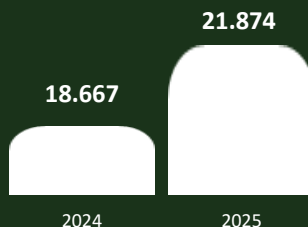
NEGÓCIOS GERADOS

+10,3%



CARTEIRA DE CRÉDITO

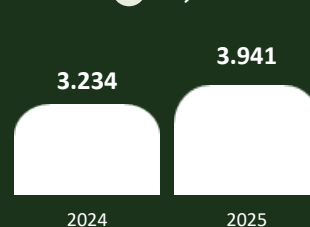
+17,2%



RECEITA FUTURA

CONSÓRCIO + PRESTAMISTA

+21,9%



- ✓ DESEMPENHO CONSISTENTE NO VAREJO AUTOMOTIVO, SUSTENTADO PELO AUMENTO DAS UNIDADES VENDIDAS DE AUTOMÓVEIS E PELO FORTALECIMENTO DA FRENTE DE PEÇAS, PNEUS E SERVIÇOS DE OFICINA, REFORÇANDO A DIVERSIFICAÇÃO E A RECORRÊNCIA NA GERAÇÃO DE NEGÓCIOS;
- ✓ CRESCIMENTO DA GERAÇÃO DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS FINANCEIROS, IMPULSIONADO PELO FORTE DESEMPENHO DO CONSÓRCIO E PELA EXPANSÃO DA DISTRIBUIÇÃO POR MEIO DOS CANAIS DE PARCERIAS E AGENTES COMISSIONADOS.

2025

Receita Líquida

R\$ 5,6 Bi

+ 4,0%

Margem de Contribuição

R\$ 1,0 Bi

+ 4,9%

Lucro Líquido

R\$ 373 MM

+ 11,4%

ROE

13,6%

+0,7p.p

ROIC

10,6%

+0,4p.p

I. Basiléia

15,8%

-1.5p.p

ESTRUTURA E OPERAÇÃO

+130 MIL

passagens
nas oficinas

+26,5 MIL

veículos
vendidos

+5,2 MIL

parceiros e
comissionados

+237 MIL

clientes ativos
Rodobens





Encerramos 2025 consolidando a trajetória de crescimento e o fortalecimento do modelo de negócios integrado da Rodobens, que conecta de forma estratégica o Varejo Automotivo e os Serviços Financeiros. Ao longo do ano, avançamos de maneira consistente em nossas principais frentes operacionais, apoiados na diversificação de produtos, na evolução dos canais de distribuição e na disciplina na originação de crédito.

A Companhia atingiu R\$ 19,6 bilhões em Negócios Gerados em 2025, crescimento de 10,3% em relação ao ano anterior, refletindo o bom desempenho tanto na divisão de Serviços Financeiros quanto no Varejo Automotivo. Esse avanço se traduziu em uma evolução relevante dos resultados financeiros, com crescimento de receita e recuperação da rentabilidade ao longo do período, evidenciando a capacidade da Companhia de combinar expansão com disciplina e eficiência.

A Receita Líquida totalizou R\$ 5,6 bilhões em 2025, crescimento de 4,0% na comparação anual, enquanto a Margem de Contribuição atingiu R\$ 1,0 bilhão (+4,9% vs. 2024). O Lucro Líquido avançou 11,4% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 373 milhões, com destaque para o desempenho do quarto trimestre, no qual o resultado atingiu R\$ 129,9 milhões, representando um crescimento expressivo de 109% em relação ao 4T24. Esses resultados reforçam a eficiência operacional, a solidez financeira e a consistência da estratégia adotada pela Companhia.

Nos Serviços Financeiros, destacamos a evolução da originação em Consórcio, que superou R\$ 8,5 bilhões no ano (+19,9% vs. 2024). Considerando também a produção da BR Consórcios, empresa controlada, a originação total em base gerencial ultrapassa R\$ 10,8 bilhões no período. A carteira de crédito alcançou R\$ 21,9 bilhões ao final do período (+17,2% vs. 2024), enquanto as receitas futuras contratadas somaram R\$ 3,9 bilhões, reforçando a previsibilidade de geração de caixa e a qualidade dos ativos.

No Varejo Automotivo, registramos R\$ 8,5 bilhões em Negócios Gerados no ano (+3,4% vs. 2024), com destaque para o crescimento em unidades vendidas de automóveis que se aproximou a 20mil unidades vendidas no ano (+12,8% vs. 2024), a estabilidade operacional em veículos comerciais e o fortalecimento do segmento de peças, pneus e serviços de oficina, que alcançou a marca de R\$ 1,3 bilhão em Negócios Gerados no acumulado de 2025. Esse desempenho foi sustentado pela eficiência da rede de concessionárias próprias e pela maior integração das operações comerciais e de pós-vendas, ampliando a recorrência e a fidelização de clientes.

Também destacamos o reconhecimento externo da solidez e da qualidade das nossas operações. Na frente de Consórcios, a Fitch Ratings atribuiu à Rodobens Administradora de Consórcios o rating AA+(bra), a segunda melhor avaliação na escala nacional de crédito, com perspectiva estável, sendo a única administradora de consórcios independente com rating público de crédito. No Varejo Automotivo, a excelência operacional das concessionárias Rodobens foi reconhecida pelos programas das montadoras, com as 14 concessionárias classificadas como “Dealer A” no programa One Toyota e a conquista de 36 certificações no StarClass, da Mercedes-Benz, incluindo 15 operações na categoria Ouro e a certificação de todas as unidades no programa de Vans, reforçando elevados padrões de qualidade e gestão.

Concluimos o ano com uma base sólida de aproximadamente 237 mil clientes ativos, atendidos por uma rede ampla e estratégica de distribuição. Destacamos os mais de 5,2 mil parceiros e agentes comissionados, que atuam em todo o território nacional e desempenham papel fundamental na expansão dos nossos serviços financeiros, fortalecendo a proximidade com o cliente e a capilaridade da Companhia.

Adicionalmente, ao longo de 2025 avançamos em nossa agenda ESG, com iniciativas voltadas à eficiência operacional, redução de impactos ambientais e fortalecimento das práticas de governança, alinhadas à geração de valor sustentável no longo prazo. No período, também fomos reconhecidos pelo Prêmio MESC – Melhores Empresas em Satisfação do Cliente, sendo, pelo terceiro ano consecutivo, a melhor empresa do Brasil na categoria Serviços Financeiros – Consórcios, além da 22ª colocação no ranking geral, reforçando nosso compromisso com a excelência no atendimento e a centralidade do cliente.

Encerramos o ano confiantes na solidez do nosso posicionamento e no potencial de crescimento da Companhia. Seguiremos focados na execução da estratégia, na disciplina financeira e na geração de valor para clientes, parceiros e acionistas, mantendo a consistência operacional e a qualidade dos resultados, mesmo em cenários desafiadores.

CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES SOBRE POLÍTICA DE EQUIDADE PREVISTAS NA LEI Nº 15.177/2025

A Companhia reafirma seu compromisso com a promoção da diversidade e da equidade de gênero, pilares relevantes de sua cultura e de sua estratégia de sustentabilidade.

Em atendimento às disposições da Lei nº 15.177/2025, que alterou a Lei nº 6.404/76, a Companhia está em processo de estruturação e consolidação das informações requeridas, incluindo os indicadores de representatividade feminina por nível hierárquico e os dados de remuneração segregados por sexo.

Considerando que parte das informações, especialmente aquelas relacionadas à remuneração variável e eventual referente ao exercício de 2025, ainda se encontra em fase de apuração, a Companhia divulgará o conjunto completo dos indicadores no relatório da administração a ser apresentado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, em linha com o disposto no art. 133 da Lei das Sociedades por Ações.

- A Carteira de Crédito atingiu R\$ 21,9 bilhões no encerramento de 2025, crescimento de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi protagonizado pelo Consórcio, cuja carteira ativa somou R\$ 18,9 bilhões no período, incremento de mais de R\$ 3 bilhões sobre o ano anterior (+20,1%).
- A divisão de Serviços Financeiros gerou R\$ 3,2 bilhões em negócios no 4T25, um avanço de 9,7% em relação ao 4T24, enquanto no acumulado do ano o total chega a R\$ 11,2 bilhões (+16,2% vs. 2024). Os resultados foram impulsionados pelo forte desempenho do Consórcio que atingiu recordes de vendas no período. Este avanço reflete a atuação sinérgica entre o varejo automotivo e os canais de parcerias e agentes comissionados, além da eficiência comercial e da qualidade na originação das operações.
- O Varejo Automotivo encerrou o trimestre com manutenção dos negócios gerados se comparado com o mesmo período do anterior, atingindo a marca de R\$ 2 bilhões em Negócios Gerados. No acumulado de 2025 o resultado chega a R\$ 8,5 bilhões (+3,4% vs. 2024), superando 26,5 mil unidades comercializadas no ano, entre automóveis e veículos comerciais, um aumento de 1,6mil unidades (+6,5% vs. 2024). O destaque vai para o crescimento constante na geração de negócios através da frente de peças, pneus e serviços de oficina, que atingiu a marca recorde de R\$ 1,3 bilhão em 2025 (+12,8% vs. 2024), impulsionada pelos balcões de peças, vendas digitais e comercialização de pneus importados.
- As receitas futuras contratadas nas operações de Consórcio e Prestamista totalizaram R\$ 3,9 bilhões ao encerramento de 2025, representando um crescimento de 21,9% na comparação ano contra ano, um acréscimo de R\$ 707 milhões.
- O Lucro Líquido acumulado ao final do período foi de R\$ 373 milhões, enquanto a Margem de Contribuição atingiu a marca de R\$ 1 bilhão, ambos os resultados apresentam crescimento no comparativo com o ano anterior, comprovando a eficiência das estratégias adotadas no período.

Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T25	4T24	Var. 4T25 vs. 4T24	2025	2024	Var. 2025 vs. 2024
Receita Líquida (ROL)	1.266,2	1.392,5	-9,1%	5.645,7	5.427,4	+4,0%
ROL do Varejo Automotivo	861,7	1.062,3	-18,9%	4.206,7	4.149,7	+1,4%
ROL de Serviços Financeiros	404,5	330,2	+22,5%	1.439,0	1.277,7	+12,6%
Lucro Bruto (LB)	382,8	358,8	+6,7%	1.454,8	1.395,6	+4,2%
Margem Bruta (% da ROL)	30,2%	25,8%	+4,5p.p	25,8%	25,7%	+0,1p.p
LB do Varejo Automotivo	133,2	146,1	-8,8%	546,2	562,1	-2,8%
LB de Serviços Financeiros	249,7	212,8	+17,3%	908,6	833,5	+9,0%
Margem de Contribuição Total (MC)	250,9	203,3	+23,5%	1.007,9	961,0	+4,9%
Margem de Contribuição (% da ROL)	19,8%	14,6%	+5,2p.p	17,9%	17,7%	+0,1p.p
MC do Varejo Automotivo	89,1	75,2	+18,5%	386,3	370,3	+4,3%
MC de Serviços Financeiros	161,8	128,0	+26,4%	621,6	590,8	+5,2%
EBITDA	122,3	83,3	+46,8%	473,2	445,1	+6,3%
Margem EBITDA	9,7%	6,0%	+3,7p.p	8,4%	8,2%	+0,2p.p
Lucro Líquido	129,9	62,2	+108,7%	373,4	335,1	+11,4%
Margem Líquida	10,3%	4,5%	+5,8p.p	6,6%	6,2%	+0,4p.p
Indicadores Financeiros e Operacionais						
Negócios Gerados (R\$ Bi)	5,1	4,8	+5,8%	19,6	17,8	+10,3%
Carteira de Crédito (R\$ Bi)	21,9	18,7	+17,2%	n/a	n/a	n/a
Receita Futura Consórcio + Prestamista (R\$ Bi)	3,9	3,2	+21,9%	n/a	n/a	n/a
ROE (ajustado)	13,6%	12,8%	+0,7p.p	n/a	n/a	n/a
ROIC (ajustado)	10,6%	10,2%	+0,4p.p	n/a	n/a	n/a
Índice de Basileia (%)	15,8%	16,3%	-0,5p.p	n/a	n/a	n/a

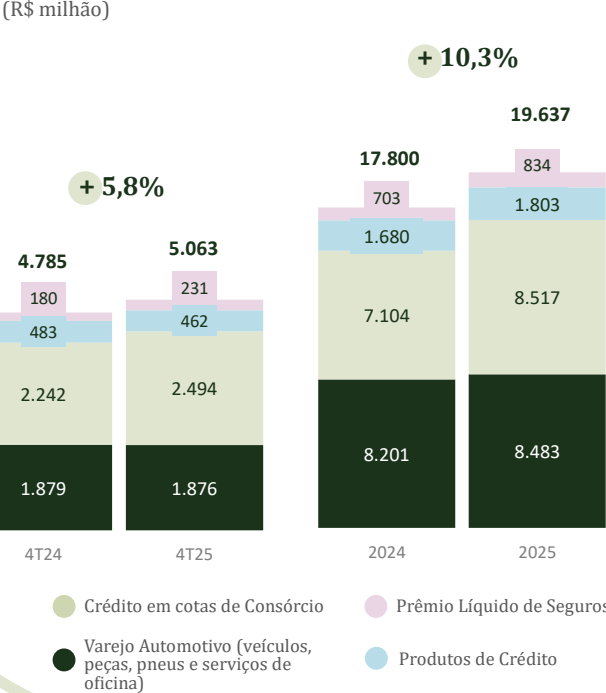
VAREJO AUTOMOTIVO

No 4T25, o Varejo Automotivo registrou R\$ 1,9 bilhões em Negócios Gerados, mantendo estabilidade em relação ao 4T24, mesmo diante de um ambiente macroeconômico mais cauteloso, com impacto sobre crédito reforçando a resiliência da operação. O desempenho trimestral foi impulsionado principalmente pela maior comercialização de automóveis, com avanço de 12,8% em unidades vendidas na comparação ano contra ano, e pelos avanços na frente de peças, pneus e serviços de oficina, que apresentou expansão relevante no período.

No acumulado de 2025, a geração de negócios do Varejo Automotivo totalizou R\$ 8,5 bilhões, alta de 3,4% frente a 2024, mesmo em um ambiente ainda marcado por desafios macroeconômicos e seletividade de crédito impactando principalmente o volume de vendas de veículos comerciais.

O resultado anual reflete o crescimento em unidades vendidas de automóveis, a estabilidade operacional em veículos comerciais e, o fortalecimento do segmento de peças, pneus e serviços de oficina, que alcançou aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em Negócios Gerados, com avanço de 12,8% na comparação anual, consolidando-se como um vetor relevante de recorrência, rentabilidade e fidelização de clientes.

NEGÓCIOS GERADOS | POR PRODUTO



CRÉDITO EM COTAS DE CONSÓRCIO

No 4T25, o Consórcio manteve trajetória consistente de crescimento, com geração de R\$ 2,5 bilhões em Negócios Gerados, impulsionada pelo bom desempenho dos canais de Parcerias e Agentes Comissionados, que seguiram ampliando capilaridade e volume de vendas no período. No acumulado de 2025, os Negócios Gerados com créditos em cotas de consórcio superaram R\$ 8,5 bilhões, refletindo a evolução contínua do modelo comercial, o fortalecimento da distribuição multicanal e a maior atratividade do produto em um ambiente de crédito mais seletivo, consolidando o Consórcio como um dos principais vetores de geração de negócios da Companhia ao longo do ano.

PRODUTOS DE CRÉDITO

No 4T25, os Produtos de Crédito geraram R\$ 462 milhões em Negócios Gerados, refletindo uma origem mais seletiva e a maior participação dos canais de Parcerias e Agentes Comissionados. No acumulado de 2025, os Negócios Gerados superaram R\$ 1,8 bilhão, evidenciando a evolução gradual do volume de negócios ao longo do ano, sustentada pela distribuição multicanal e pela integração com o ecossistema do varejo automotivo, mesmo em um ambiente mais cauteloso de concessão de crédito.

PRÊMIO LÍQUIDO DE SEGUROS

Na frente de Seguros, a geração de negócios apresentou forte expansão no 4T25, com crescimento de 28,3% em relação ao 4T24, refletindo o avanço da distribuição pelos canais de Parcerias e Agentes Comissionados. No acumulado de 2025, o volume de prêmios líquidos somou R\$ 834 milhões, com crescimento de 18,5% ano contra ano, evidenciando a consolidação da vertical como um vetor relevante de expansão e diversificação da base de negócios da Companhia.

INDICADORES OPERACIONAIS | VAREJO AUTOMOTIVO

26,5
MIL UND.
2025

UNIDADES VENDIDAS

+19,9 MIL EM AUTOMÓVEIS (+12,8% vs 2024)
+6,6 MIL EM VEIC. COMERCIAIS (-8,8% vs 2024)

1,3
BILHÃO
2025

GBV PEÇAS, PNEUS & OFICINA

R\$ 388 MM EM AUTOMÓVEIS (+6,4% vs 2024)
R\$ 959 MM EM VEIC. COMERCIAIS (+15,6% vs 2024)

CONCESSIONÁRIAS PRÓPRIAS

R\$ **9,9**
BILHÕES

+5,2% Negócios Gerados no 2025 vs. 2024

O desempenho do canal de Concessionárias Próprias refletiu o avanço nas vendas de automóveis e a manutenção de um nível consistente de atividade em veículos comerciais, apoiado na recuperação gradual da oferta. A integração com Serviços Financeiros e o fortalecimento da frente de peças, pneus e serviços de oficina reforçaram a relevância da rede própria na estratégia integrada da Companhia.

CONCESSIONÁRIAS PARCEIRAS

R\$ **1,4**
BILHÕES

+17,2% Negócios Gerados no 2025 vs. 2024

O desempenho do canal de Concessionárias Parceiras refletiu a ampliação da geração de negócios na frente de Serviços Financeiros, especialmente o Consórcio. A atuação dos pontos de venda parceiros contribuiu para ampliar capilaridade, fortalecer a distribuição multicanal, evidenciando a relevância da diversificação de canais.

PARCERIAS & AGENTES COMISSIONADOS

R\$ **7,3**
BILHÕES

+23,7% Negócios Gerados no 2025 vs. 2024

O canal de Parcerias e Agentes Comissionados manteve papel central na geração de negócios ao longo do período, apoiado na ampla capilaridade nacional na originação de Serviços Financeiros. A consolidação desse canal reforçou a capacidade da Companhia de acessar novos públicos e ampliar o alcance comercial, complementando de forma estratégica os canais próprios e parceiros.

DIGITAL

R\$ **1,1**
BILHÕES

-19,0% Negócios Gerados no 2025 vs. 2024

O canal Digital apresentou retração na geração de negócios ao longo do período, refletindo ajustes estratégicos no modelo de distribuição e maior seletividade na originação. Ainda assim, o canal manteve contribuição para a geração de negócios com destaque para a comercialização de Consórcios via digital que cresceu 23% vs. 2024, comprovando a importância do canal digital na estratégia multicanal.

A Rodobens atua por meio de 42 concessionárias próprias de automóveis e veículos comerciais, além de mais de 300 concessionárias parceiras e uma ampla rede de 5,2 mil parceiros e agentes comissionados distribuídos por todo o Brasil. Essa estrutura garante elevada capilaridade nacional e potencializa as sinergias entre o Varejo Automotivo e a divisão de Serviços Financeiros.

A Companhia adota um modelo de atuação integrado, no qual a comercialização de veículos é acompanhada pela oferta de serviços financeiros, fortalecendo o relacionamento com os clientes e ampliando as oportunidades de geração de negócios ao longo de toda a jornada de compra.

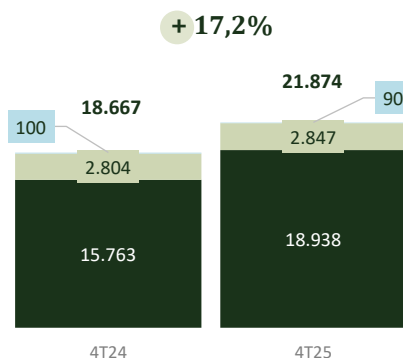
Para sustentar esse modelo, a Rodobens investe continuamente na diversificação do portfólio, em tecnologia e segurança da informação, na evolução dos processos de atendimento, em programas de capacitação comercial e no desenvolvimento de parcerias estratégicas, assegurando padronização, eficiência operacional e qualidade na atuação dos diferentes canais de distribuição.

CARTEIRA DE CRÉDITO & RECEITA FUTURA

A Carteira de Crédito da Rodobens encerrou 2025 com crescimento relevante em relação a 2024, refletindo a expansão sustentada das operações de Consórcio e a evolução gradual das demais linhas de crédito. O Consórcio manteve posição de destaque, com avanço expressivo da carteira ativa ao longo do ano, impulsionado pela forte originação, pelo aumento das adesões em grupos novos e pela maturação dos grupos em andamento. As Receitas Futuras contratadas de Consórcio e Seguro Prestamista apresentaram crescimento consistente no período, reforçando a previsibilidade, a recorrência e a resiliência do portfólio, em linha com a estratégia de crescimento sustentável da Companhia.

CARTEIRA DE CRÉDITO

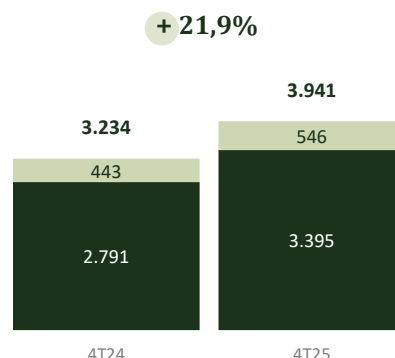
(R\$ milhão)



- Consórcio (saldo devedor cotas ativas)
- Empréstimos, fin. e arrendamento mercantil
- Carteira Pós-Vendas Varejo Automotivo

RECEITA FUTURA CONTRATADA

(R\$ milhão)

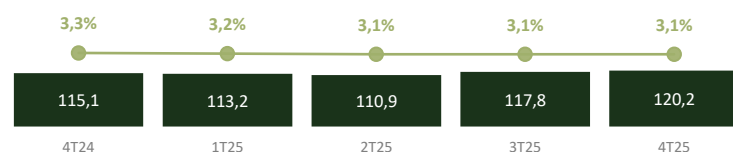


- Consórcio
- Seguro Prestamista

OVER 90

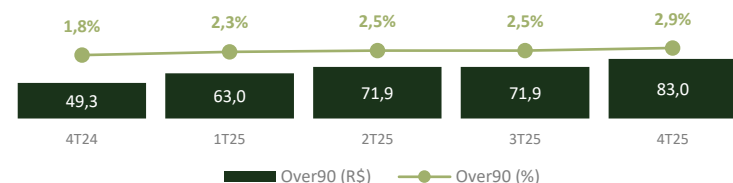
CONSÓRCIO

(R\$ milhão e % da carteira devedora)



A carteira manteve qualidade sólida no 4T25, apoiada por políticas conservadoras de crédito. No Consórcio, o Over 90 foi de 3,1%, com melhora anual mesmo com a expansão da carteira. No Banco, o indicador atingiu 2,9%, refletindo principalmente os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21. Apesar de um ambiente de crédito mais desafiador no último trimestre, os indicadores seguem em níveis saudáveis, evidenciando equilíbrio entre crescimento e risco.

BANCO

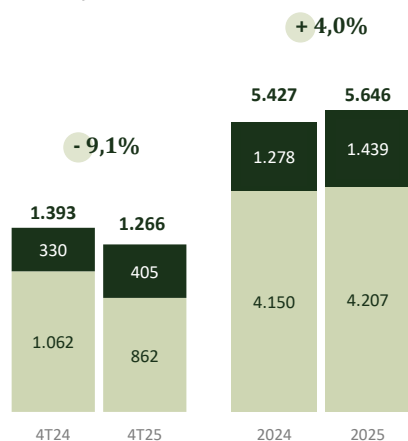


Over90 (R\$) Over90 (%)

INDICADORES FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

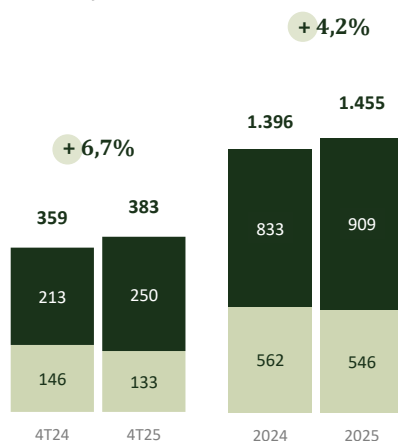
(R\$ milhão)



+ 4,0%

LUCRO BRUTO

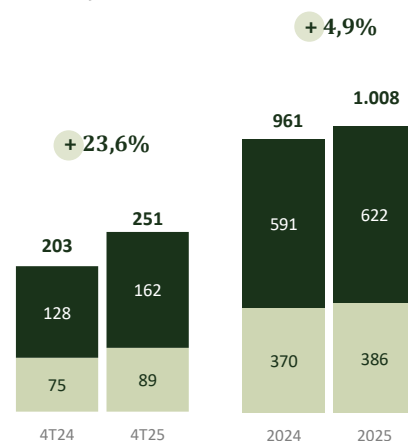
(R\$ milhão)



+ 4,2%

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

(R\$ milhão)



+ 4,9%

Serviços Financeiros Varejo Automotivo

No 4T25, a Receita Líquida apresentou retração de 9,1% em relação ao 4T24, refletindo principalmente a menor contribuição do Varejo Automotivo no período, parcialmente compensada pela evolução das receitas de Serviços Financeiros. Apesar da redução da receita, o Lucro Bruto avançou 6,7% na comparação anual, evidenciando melhora relevante do mix de resultados e maior eficiência operacional, com destaque para o desempenho dos Serviços Financeiros.

A Margem de Contribuição apresentou crescimento expressivo no 4T25 (+23,6% vs. 4T24), mesmo com a retração da Receita Líquida no varejo automotivo, refletindo melhora relevante na qualidade do resultado. O desempenho foi impulsionado pela maior participação de negócios com maior rentabilidade, especialmente nos Serviços Financeiros, além da disciplina na gestão de custos e maior seletividade comercial, evidenciando a capacidade da Companhia de expandir a geração de valor mesmo em um ambiente desafiador.

No acumulado de 2025, a Receita Líquida consolidada cresceu 4,0% em relação a 2024, refletindo principalmente a maior contribuição dos Serviços Financeiros, parcialmente compensada por um crescimento mais moderado no Varejo Automotivo. O Lucro Bruto avançou 4,2%, acompanhando a evolução da receita e refletindo ganhos de eficiência operacional. A Margem de Contribuição atingiu R\$ 1,0 bilhão (+4,9%), evidenciando que a expansão do volume de negócios ocorreu de forma equilibrada, com preservação da rentabilidade e conversão consistente do crescimento operacional em resultado.

No 4T25, as despesas operacionais totalizaram R\$ 165,9 milhões, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao 4T24 (-0,7%). Esse comportamento reflete o aumento das despesas administrativas (+6,4%), associado à manutenção da estrutura operacional, amplamente compensado pela reversão de provisões, decorrente de revisões técnicas e do encerramento de processos específicos registrados no ano anterior, além da normalização de outras receitas e despesas operacionais.

No acumulado de 2025, as despesas operacionais somaram R\$ 655,8 milhões, crescimento de 4,1% em relação a 2024. A variação é explicada principalmente pelo aumento das despesas administrativas (+6,0% vs. 2024) e da depreciação e amortização (+12,5% vs. 2024), parcialmente compensados pela queda expressiva das provisões (-92,0% vs. 2024). Esse comportamento reforça a eficiência na absorção do crescimento operacional e a disciplina na gestão da estrutura de custos da Companhia.

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T25	4T24	Var. 4T25 vs. 4T24	2025	2024	Var. 2025 vs. 2024
Despesas Operacionais	(165,9)	(167,0)	-0,7%	(655,8)	(629,9)	+4,1%
Despesas Administrativas	(151,4)	(142,3)	+6,4%	(594,9)	(561,4)	+6,0%
Provisões	0,4	(16,3)	-102,7%	(1,2)	(15,4)	-92,0%
Depreciação e amortização	(15,0)	(8,4)	+77,7%	(59,7)	(53,0)	+12,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6,3	28,4	-77,8%	5,2	18,0	-71,3%
Resultado de Participações Societárias	4,7	2,7	+74,3%	13,6	8,8	+54,7%

RESULTADO FINANCEIRO & ESTRUTURA DE CAPITAL

No 4T25, o resultado financeiro líquido apresentou melhora relevante, totalizando R\$ 25,4 milhões, avanço de 45,4% em relação ao 4T24, impulsionado majoritariamente pela elevação da taxa Selic. A posição de caixa líquido positivo, com aplicações financeiras superiores às dívidas, permitiu capturar os efeitos do cenário de juros elevados, contribuindo de forma relevante para a evolução do resultado do período. Esse desempenho reforça a solidez da estrutura de capital e a adequada gestão de liquidez adotada pela Companhia.

No acumulado de 2025, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 76,2 milhões, representando crescimento de 8,4% em relação a 2024, com destaque para o desempenho observado no 4T25, explicado principalmente pelos fatores já mencionados anteriormente.

A dívida bruta consolidada encerrou o exercício em R\$ 1,1 bilhão, sem alteração material quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Ao final do 4T25, a Companhia mantinha R\$ 906,5 milhões em caixa e aplicações financeiras, resultando em uma dívida líquida de R\$ 194,6 milhões. A movimentação evidencia um aumento da alavancagem financeira, que permanece, contudo, em patamar considerado controlado, compatível com a estratégia de crescimento e com a solidez da estrutura de capital da Companhia.

Resultado Financeiro e Estrutura de Capital R\$ milhões	4T25	4T24	Var. 4T25 vs. 4T24	2025	2024	Var. 2025 vs. 2024
Resultado Financeiro Líquido	25,4	17,5	+45,4%	76,2	70,3	+8,4%
Receitas Financeiras	50,6	30,2	+67,2%	162,1	122,5	+32,4%
Despesas Financeiras	(23,7)	(12,4)	+90,4%	(82,6)	(56,9)	+45,2%
Variações monetárias líquidas	(1,4)	(0,3)	+386,3%	(3,3)	4,7	-170,3%

Estrutura de Capital R\$ milhões	2025	2024	Var. 2025 vs. 2024
Dívida Bruta	1.101,1	1.043,2	+5,6%
Caixa e equivalentes de Caixa	(403,1)	(500,3)	-19,4%
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários	(503,4)	(482,6)	+4,3%
Dívida (Caixa) Líquida(o)	194,6	60,4	+222,4

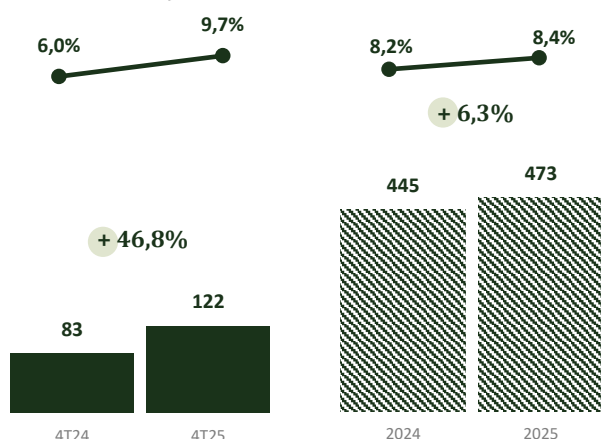
Considerando a estrutura de capital ajustada, com a exclusão dos contratos de mútuo a pagar (R\$ 836 milhões no 4T25), a dívida bruta ajustada totalizou R\$ 265,1 milhões, um aumento de R\$ 177 milhões em relação ao 4T24. Isso se deve a redução do aprazamento praticada pela montadora para aquisição de veículos, que reduziu o saldo de contas a pagar em patamar superior ao aumento da dívida. Ainda assim, a Companhia encerrou o período com caixa líquido ajustado de R\$ 641,4 milhões, reforçando uma posição de liquidez confortável e uma estratégia financeira conservadora, que preserva flexibilidade para investimentos, proteção contra volatilidade de mercado e sustentação do crescimento de longo prazo.

Estrutura de Capital (Ajustada) R\$ milhões	2025	2024	Var. 2025 vs. 2024
Dívida Bruta¹	1.101,1	1.043,2	+5,6%
Contratos de mútuo a pagar	(836,0)	(954,8)	-12,4%
Dívida Bruta ajustada	265,1	88,5	+199,7%
Caixa e equivalentes de Caixa	(403,1)	(500,3)	-19,4%
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários	(503,4)	(482,6)	+4,3%
Dívida (Caixa) Líquida(o) Ajustada(o)	(641,4)	(894,4)	-28,3%

LUCRO LÍQUIDO & EBITDA

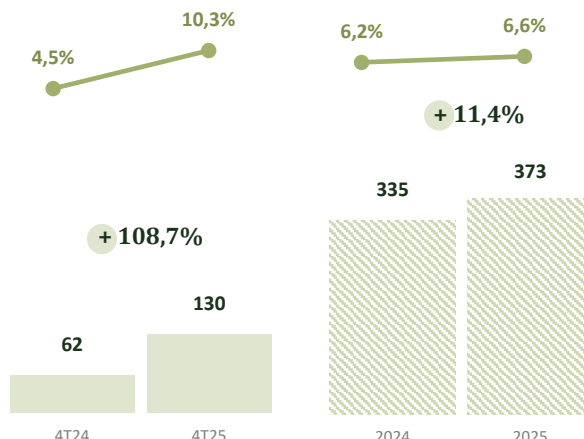
EBITDA & MARGEM EBITDA

(R\$ milhão e % da ROL)



LUCRO LÍQUIDO & MARGEM LÍQUIDA

(R\$ milhão e % da ROL)



O EBITDA consolidado alcançou R\$ 122 milhões no 4T25, crescimento de 46,8% em relação ao 4T24, refletindo os bons resultados em Serviços Financeiros, a melhora do Lucro Bruto e a disciplina na gestão de despesas operacionais. A margem EBITDA manteve-se em patamar elevado, em torno de 9,7%, no trimestre, evidenciando eficiência operacional da Companhia.

O Lucro Líquido consolidado apresentou evolução ainda mais expressiva no trimestre, totalizando R\$ 130 milhões, alta de 108,7% na comparação anual, impulsionado pela expansão operacional, pela estabilidade das margens e pela melhora do resultado financeiro líquido, que se beneficiou da maior rentabilidade das aplicações financeiras. Esse desempenho marca uma retomada consistente da rentabilidade trimestral da Companhia.

No acumulado de 2025, o EBITDA consolidado somou R\$ 473 milhões, crescimento de 6,3% frente a 2024, com margem EBITDA de 8,4%, refletindo o aumento do volume de negócios, ganhos de eficiência e controle de custos ao longo do ano. O Lucro Líquido atingiu R\$ 373 milhões, avanço de 11,4% em relação ao ano anterior, com margem líquida de 6,6%, evidenciando a capacidade da Companhia de converter crescimento operacional em geração de resultado, mesmo em um cenário de maior seletividade e pressão sobre custos financeiros.

¹Dívida Bruta não considera mútuo escritural com acionista e a dívida do Banco Rodobens S.A. Por manter sua natureza de patrimônio dos acionistas, apresentamos a visão de 'Dívida Bruta Ajustada' na tabela seguinte para melhor análise histórica.

LUCRO LÍQUIDO E EBITDA

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T25	4T24	Var. 4T25 vs. 4T24	2025	2024	Var. 2025 vs. 2024
Lucro Líquido do período	129,9	62,2	+108,7%	373,4	335,1	+11,4%
(+) IR/CSLL Total	(8,4)	22,3	-137,5%	73,7	93,2	-20,9%
(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL	121,5	84,5	+43,7%	447,0	428,3	+4,4%
Alíquota efetiva IRPJ/CSLL	-7,0%	16,0%	-23,1p.p	16,0%	19,3%	-3,3p.p
(+) Resultado Financeiro Líquido	(25,4)	(17,5)	+45,4%	(76,2)	(70,3)	+8,4%
(=) EBIT	96,0	67,0	+43,3%	370,8	357,9	+3,6%
(+) Depreciação e Amortização	26,2	16,3	+61,1%	102,4	87,1	+17,5%
(=) EBITDA	122,3	83,3	+46,8%	473,2	445,1	+6,3%
Margem líquida (% da ROL)	10,3%	4,5%	+5,8p.p	6,6%	6,2%	+0,4p.p
Margem EBIT (% da ROL)	7,6%	4,8%	+2,8p.p	6,6%	6,6%	-0,0p.p
Margem EBITDA (% da ROL)	9,7%	6,0%	+3,7p.p	8,4%	8,2%	+0,2p.p

RETORNO SOBRE CAPITAL (ROE E ROIC)

ROIC e ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T25	4T24	Var. 4T25 vs. 4T24
(a) Lucro Líquido (Anualizado)	373,4	335,1	+11,4%
(b) Patrimônio Líquido médio (ajustado) ²	2.753,4	2.615,7	+5,3%
(a/b) ROE (%)	13,6%	12,8%	+0,7p.p
(c) EBIT	370,8	357,9	+3,6%
(d) Impostos	(61,1)	(77,9)	-21,5%
(c+d) NOPAT	309,7	280,1	+10,6%
(e) Dívida Bruta média ⁴	176,8	125,3	+41,1%
(b+e) Capital Investido médio	2.930,2	2.741,0	+6,9%
(c+d)/(b+e) ROIC (%)	10,6%	10,2%	+0,4p.p

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T25	4T24	Var. 4T25 vs. 4T24	2025	2024	Var. 2025 vs. 2024
(+) Lucro Líquido	129,9	62,2	+108,7%	373,4	335,1	+11,4%
(+) Depreciação e Amortização ⁵	20,5	12,0	+70,3%	75,8	61,3	+23,6%
(+) Provisões e movimentos sem efeito caixa	(27,2)	83,2	-132,7%	31,1	59,3	-47,6%
(-) Impostos pagos	2,9	(15,9)	-118,4%	(67,9)	(81,1)	-16,2%
(+/-) Variação do Capital de Giro	(6,1)	180,3	-103,4%	(392,2)	130,2	-401,1%
(+/-) Variações do ativo e passivo Banco	21,8	148,1	-85,3%	234,8	209,9	+11,8%
(+/-) Outras atividades operacionais	8,1	(68,9)	-111,8%	(191,4)	(93,2)	+105,4%
Fluxo de caixa gerado pela operação	149,9	401,0	-62,6%	63,5	621,5	-89,8%
(-) Investimentos em Imobilizados e intangíveis, líquidos	(30,5)	(11,1)	+174,5%	(72,6)	(44,5)	+63,0%
(+/-) Demais investimentos, líquidos	2,2	(0,7)	-424,5%	8,9	17,3	-48,4%
(-) Investimentos em imobilizados de arrendamentos, líquidos	9,4	(75,0)	-112,6%	(52,7)	(306,1)	-82,8%
Fluxo de caixa livre para empresa	131,1	314,2	-58,3%	(52,9)	288,2	-118,4%
Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)	101,0%	505,0%	-404,1p.p	-14,2%	86,0%	-100,2p.p

² Patrimônio Líquido Ajustado: Corresponde ao Patrimônio Líquido somado de lucros e dividendos a pagar, juros sob capital próprio e a conversão de dividendos declarados aos acionistas para mútuos escriturais a pagar, no montante de R\$ 954,8 milhões até set/25 e R\$ 828,8 a partir de dez/25.

⁴ Dívida Bruta média não considera mútuo escritural com acionista e a dívida do Banco Rodobens S.A.

⁵ Depreciação e Amortização não contemplam depreciação sobre direito de uso.



Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”)	Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”) Métrica	A métrica de Negócios Gerados considera todos os produtos distribuídos: (1) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias, (2) créditos de cotas de consórcios vendidas, (3) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (4) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas e (5) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação.
Carteira de Crédito Rodobens	Considera o (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento, (3) carteira de crédito de compras parceladas e a prazo de pós-venda nas concessionárias de veículos comerciais e de automóveis.
Receita Futura Contratada de Consórcio	A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.
Margem de Contribuição	É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e <i>marketing</i> para o sucesso das vendas de cada um.
Dívida Bruta Ajustada	Corresponde a dívida bruta deduzida dos mútuos escriturais com acionistas.
Patrimônio Líquido Ajustado	Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.
ROE Ajustado	<i>Return On Equity</i> ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.
ROIC Ajustado	<i>Return On Invested Capital</i> ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>) é uma medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Sociedades.



As informações financeiras, exceto quando expressamente informadas, referem-se às Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) relativas a exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br).

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

Relacionamento com Auditores Independentes: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) – não prestaram, durante o período, serviços relevantes além dos relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência.